Gildo de Freitas - Figueira Amiga

tom:
E
Intro: A B7 E B7 E B7 E

E B7
Figueira como é que pode estares modificada
E
E vejo assim tão cercada de casas de moradia
E7 A
Onde estão as ferrarias do Carlo e do Zé Capaiva
B7 E
Francamente eu tenho raiva de não ver mais quem eu via

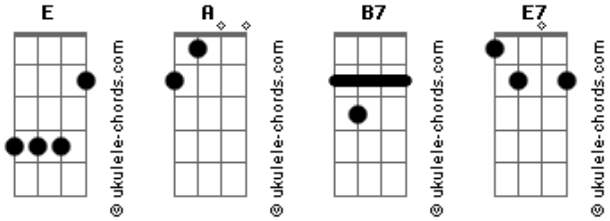
E B7
Figueira faz tanto tempo que eu estava retirado
E
Aqui deixei meu passado e hoje venho a procura
E7 A
Só não vejo as criaturas que eu vi e sou testemunha
B7 E
Pegando cavalo a unha para por a ferradura

"Passavam tropas e tropas pelo passo da mangueira
E na estrada da pedreira pouco adiante do boeirinho
O matador assassino e as facas carneadeiras
Parece até brincadeira que o tempo modificou
Que fim será que levou teus velhos dono figueira
Eu creio até que teus donos ,à anos já faleceram
E os herdantes venderam para outros seus direito
Ficaste assim desse jeito cercada de vizinhança
Que fim levou as crianças e aquelas moça tão linda
Recordo de tudo ainda e não me sai da lembrança
Quem tu eras, quem tu és, oh figueira bonitona
Zé Capaiva era o teu dono, a dona Arzira tua dona
Quantas vezes em tua sombra churrasquiei, toquei sanfona
E a evolução por vaidade
Transformou tudo em cidade, passou a ser cidadona"

E B7
Se eu pudesse eu te mudava pra um lugar de campo aberto
E
Para sentires de perto as coisas de antigamente
E7 A
Tu com toda essa beleza e esse estranho ambiente
B7 E
Não podes viver contente distante da natureza

"É isto mesmo figueira
Tu és a recordação do meu velho passado
'Vamo' encerrar gaiteiro"

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br